CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

REDE DE APOIO SOCIAL E O COMPRIMENTO DOS TELÔMEROS EM IDOSOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

BARBOSA; Alice Regina Costa [1], NUNES; Daniella Pires [2], LIMA; Daniela Braga [3], COLOMBO; Fábio Antônio [4], NUNES; Juliana Barbosa [5], SANTOS-ORLANDI; Ariene Angelini dos [6], ROCHA; Greiciane da Silva [7], BRITO; Tábatta Renata Pereira de [8]

RESUMO

Introdução: O apoio social tem sido considerado um importante determinante de saúde e de doença entre idosos e, apesar de o comprimento telomérico ser um promissor biomarcador do envelhecimento, pesquisas que analisam a relação entre apoio social e o comprimento dos telômeros são escassas na literatura. Considerando que o comprimento dos telômeros pode ser determinado não somente por questões relacionadas à biologia celular, mas também por aspectos relacionados a fatores sociais e a exposições ambientais, estudos sobre a relação entre aspectos sociais e o comprimento dos telômeros podem ajudar a compreender melhor os aspectos ainda pouco conhecidos do processo de envelhecimento humano. Objetivo: analisar a associação entre a rede de apoio social e o comprimento dos telômeros em idosos. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, com delineamento transversal analítico, realizado com 448 indivíduos com 60 anos ou mais, residentes na área urbana de um município do Sul do Estado de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo que na primeira foi realizada entrevista pessoal e, na segunda, coleta de sangue. A amostra sanguínea foi utilizada para a quantificação relativa do tamanho dos telômeros por meio da qPCR em tempo real. Para a realização das entrevistas utilizou-se um questionário contendo questões sobre aspectos sociodemográficos, condição geral de saúde, características da rede social e a Escala de Apoio Social do *Medical Outcomes Study*. Na análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva e a regressão logística múltipla. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas sob o parecer nº 2.668.936. Resultados: As redes de apoio social dos idosos avaliados são compostas, em média, por 16,4 pessoas, sendo que o número médio de familiares é maior que o de amigos e o percentual de idosos que referiu até cinco integrantes na rede foi 27,75%. A maior parte dos idosos referiu nível médio de apoio material, afetivo, interação social positiva e apoio emocional/informação. Idosos que referiram não possuir companheiro, que moram sozinhos, que apresentam sintomas depressivos e com rede composta por até cinco pessoas apresentam maior proporção de baixo nível de todos os tipos de apoio em relação à proporção de médio e/ou alto níveis. O baixo comprimento telomérico foi identificado em 25% dos participantes, sendo que idosos que referiram ter até cinco integrantes na rede de apoio apresentaram mais chances de ter baixo comprimento dos telômeros que idosos que referiram redes mais numerosas,

[1] Universidade Federal de Alfenas, reginalice25@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Campinas, dpiresnunes@yahoo.com.br
[3] Universidade Federal de Alfenas, daniela.lima@unifal-mg.edu.br
[4] Universidade Federal de Alfenas, fabio.colombo@unifal-mg.edu.br
[5] Universidade Federal de Alfenas, juliana_bnunes@yahoo.com.br
[6] Universidade Federal de São Carlos, arieneangelini@yahoo.com.br
[7] Universidade Federal do Acre, greiciane.rocha@hotmail.com
[8] Universidade Federal de Alfenas, tabatta_renata@hotmail.com

independentemente de sexo, idade, arranjo domiciliar, declínio cognitivo e dependência para atividades básicas e instrumentais de vida diária. Conclusão: Existe associação entre o número de integrantes da rede de apoio social e o comprimento dos telômeros entre os idosos avaliados, sendo que redes compostas por até cinco integrantes estão associadas ao baixo comprimento do telômero, o que sugere que medidas que estimulem a criação, manutenção e expansão de redes de apoio social devem ser implementadas a fim de melhorar a saúde dos idosos. A DIMENSÃO FAMILIAR E SOCIAL DO CUIDADO Á PESSOA IDOSA.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio Social, Enfermagem, Idoso, Telômero

[1] Universidade Federal de Alfenas, reginalice25@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Campinas, dpiresnunes@yahoo.com.br
[3] Universidade Federal de Alfenas, daniela.lima@unifal-mg.edu.br
[4] Universidade Federal de Alfenas, fabio.colombo@unifal-mg.edu.br
[5] Universidade Federal de Alfenas, juliana_bnunes@yahoo.com.br
[6] Universidade Federal de São Carlos, arieneangelini@yahoo.com.br
[7] Universidade Federal do Acre, greiciane.rocha@hotmail.com
[8] Universidade Federal de Alfenas, tabatta_renata@hotmail.com